



## Gente jovem reunida para celebrar os 21 anos do jovem

**Luiz Eduardo Fernandes**



Luiz Eduardo Sereno Fernandes com a sobrinha Bianca Fernandes e a irmã Luiza

• PAG 8

## Sarney homenageado quatro décadas após comandar a transição democrática do Brasil

• PAG 4, 5 e 6

Fotos/Divulgação



### UM FOCO

de luz na beleza da modelo internacional e arquiteta maranhense Bianca Klamt Motta, que mais uma vez está participando, na Itália, da Feira Internacional de Móveis de Milão, que na edição de 2025 conta com a presença de mais de 600 designers de 37 países

**T**sunami, na língua japonesa, quer dizer “onda do ancoradouro”. Tradução bem modesta para o estrago que causou, há pouco menos de um mês, dizimando ilhas, mudando o eixo de rotação da terra e matando gente, muita gente.

Sinal de que as palavras nem sempre dão conta de seus significados. Desde que o ser humano fala, (“falar é falir”, dizia James Joyce) tenta enquadrar as coisas dentro de um nome. As palavras ditas concretas, como lápis, mesa e navio (“é sempre mais difícil ancorar navios no espaço”, dizia a poeta Ana Cristina Cesar) parecem que são mais fáceis de catalogar. Mas as abstratas, como amor, saudade e paixão, para cada indivíduo falante, elas têm um significado, elas são uma coisa.

Tanto é que pouca gente diz “cadeira, para mim, é tal coisa”. Ela é visível, pensável, imaginável. Em compensação, não é difícil encontrar pessoas carregando o sentido do amor apenas para si. Elas dizem: “Amor, para mim, é coisa e tal”. Ao mesmo tempo, nos acostumamos com certas coisas e suas palavras e repetimos o “olhar fulminante”, a “noitada alucinante”, ou a “picada fatal”.

Tem gente que não vive sem adjetivos e o usa até onde ele redundante, como “colherinha pequen-

## A PALAVRA

### é o que nos torna diferentes dos outros animais que habitam a Terra

na” e a “grande maioria”, como se as maiorias, um dia, tivessem sido pequenas.

Para o poeta mexicano Octávio Paz, o primeiro sinal de que há uma crise aparece quando as coisas estão distantes de seus nomes. Um exemplo é a confusão entre a coisa esquerda, ou direita, e seu respectivo nome. Não faltam políticos que se dizem de esquerda, sendo, no entanto, o contrário.

Algumas palavras são estranhas, como “inconsútil”. Ela quer dizer nada mais nada menos

do que “sem costuras” e só teve utilidade em sua vida de palavra duas vezes. Uma delas quando o genial poeta Jorge de Lima nomeou um de seus mais belos poemas de “A túnica inconsútil”. Se ele tivesse escrito “A túnica sem costuras” não teria a mesma beleza. A outra, em um poema do maranhense Raimundo Correia, também junto da coisa de nome túnica. Assim, só as túnicas podem ser inconsúteis, os outros panos banalmente levam costuras.

Por estas e outras, não gosto dos adjetivos,

porque é a classe de palavra que mais tem chances de se afastar de sua coisa e, pelo mesmo motivo das abstratas, porque cada falante, e falido, tem na mente um significado que é só seu.

Por isto, o poeta Ezra Pound dizia que o bom escritor jamais poderia escrever uma frase como “homem rico”. Ao invés disso, deveria falar “homem com dinheiro”, porque são dois substantivos concretos e ambos nos apresentam – ou nos permitem ver – o homem e o dinheiro, duas coisas sobre as quais poucos têm dúvida de como são e o que representam.

A palavra é o que nos diferencia dos outros animais. Por causa dela o ser humano é o que é e pode, inclusive, falar sobre o que é e fazer o que chama de reflexão, trazer de volta aquilo que foi, como a imagem no espelho. Só o que foi reflete. Do futuro, porque ainda não foi, não se pode refletir. Ele é impalpável, nome sem coisa, fugidivo, uma astronave que tentamos pilotar. Dele, nunca saberemos quando virá uma onda gigante, inteira, inconsútil, que inundará nosso ancoradouro pacífico, ou, para não despontar Ezra Pound, nosso ancoradouro de paz.

Fotos/ Divulgação



# HOMENAGEM DA OAB PARA JOSÉ SARNEY

Quatro décadas após comandar a transição democrática do Brasil, o ex-presidente da República e advogado José Sarney foi homenageado pela OAB com a Medalha Raymundo Faoro, em sessão solene do Conselho Pleno, realizada no dia 7 de abril, no Museu da OAB, em Brasília (DF).

Ao reconhecer o papel histórico de José Sarney na redemocratização do país, o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, entregou ao advogado e ex-presidente da República a Medalha Raymundo Faoro, dedicada a quem tem o compromisso com a democracia, a legalidade e os direitos fundamentais da cidadania. A homenagem ocorreu durante a sessão ordinária do Conselho Pleno, na última segunda-feira (7/4), na OAB-DF.

"No marco dos 40 anos do mais longo período democrático da República, esta homenagem celebra quem inaugurou esse novo ciclo na história nacional. Ao homenageá-lo, a OAB presta um tributo a quem liderou o Brasil em um dos momentos mais sensíveis de sua vida republicana", disse Simonetti.

O presidente da entidade explicou que a concessão da comenda expressa, ao mesmo tempo, reconhecimento e memória. "Reconhecimento por sua liderança na reconstrução democrática do Brasil. Memória, porque sua presença é indissociável da narrativa constitucional do país", pontuou, lembrando aos presentes que coube ao presidente Sarney conduzir a transição democrática, convocar a Assembleia Nacional Constituinte e garantir, "com coragem e equilíbrio", a promulgação da Constituição de 1988.

Beto Simonetti lembrou, ainda, da atuação de Sarney marcada pela escuta, pela moderação e pelo compromisso com as instituições. "Uma liderança que compreendeu o papel do Direito na reconstrução da República e o valor da estabilidade institucional como pilar da liberdade e do avanço social. Ao longo de décadas, demonstrou profundo respeito à advocacia, com reconhecimento efetivo do papel da classe na consolidação do Estado Democrático de Direito", destacou Simonetti.

Para o presidente da OAB Nacional, o gesto reafirma o vínculo entre a advocacia e a construção da democracia brasileira. "A advocacia brasileira concede-lhe esta láurea em reconhecimento a uma trajetória que honra profundamente esta Instituição. Como escreveu Machado de Assis em Iaiá Garcia: 'Os presentes mais queridos guardam-se'. Sua obra e pensamento permanecem. Cabe-nos, com ética e

gratidão, reservá-lo entre os imprescindíveis da Justiça em nosso país", disse.

## Natureza constitucional

Às vésperas de completar 95 anos, Sarney, que também é advogado, afirmou que a OAB tem mantido sua tradição, coragem, bravura e a sua importância no cenário nacional. "E hoje, de maneira singular, talvez seja no mundo a única sociedade que tenha o status de natureza constitucional", apontou o homenageado.

Sarney afirmou que Beto Simonetti tem a mesma grandeza dos ex-presidentes da entidade Raymundo Faoro, que dá nome à comenda, e Marcus Vinicius Furtado Coelho, a quem exaltou. "No STF [Supremo Tribunal Federal], no STJ [Superior Tribunal de Justiça], e em todos os eventos que nos encontramos, Simonetti tem mantido a independência e a coragem de Rui Barbosa, dizendo as coisas que devem ser ditas", elogiou.

## Prerrogativas da advocacia

O procurador constitucional, presidente da Comissão Nacional de Estudos Constitucionais e membro honorário vitalício da OAB, Marcus Vinicius Furtado Coelho, iniciou a homenagem destacando que Sarney é uma das mais emblemáticas figuras da vida política institucional brasileira. "José Sarney é um homem que se confunde com a história recente do Brasil. Parlamentar de vocação rara, intelectual de pena refinada, homem público de espírito democrático, coube a ele a complexa missão de liderar o país em um dos momentos mais delicados e determinantes de nossa história, a transição da ditadura para democracia. Naquela quadra histórica, marcada por expectativas, temores e esperanças, Sarney assumiu a Presidência da República após o falecimento de Tancredo Neves. O fez com sobriedade, serenidade e profundo respeito à nova ordem democrática que se formava. Em seu governo, consolidaram-se as bases da redemocratização, com a reinstalação das liberdades civis e a convocação da Assembleia Nacional Constituinte", disse.

Na ocasião, Coelho elencou a importância da atuação de Sarney para a advocacia, tanto quando ocupou a Presidência da República (1985-1990) quanto o Senado Federal. "Compreendeu, como poucos, que o Estado Democrático de Direito se faz com fortalecimento das

instituições, com respeito às garantias fundamentais e com a valorização dos profissionais que possuem a Justiça como ofício. Nesse contexto, foi incansável na defesa da advocacia e de suas prerrogativas. Como senador, protagonizou importantes batalhas em defesa do livre exercício da profissão do advogado como voz de cidadão. Em momentos decisivos, ergueu a sua palavra com lucidez em favor da imunidade do exercício da profissão do advogado e da inviolabilidade dos escritórios de advocacia, marco histórico na proteção das prerrogativas", ressaltou o ex-presidente da OAB Nacional, lembrando, ainda, sua importante contribuição para a elaboração do Código de Processo Civil (CPC).

José Sarney também foi governador do Maranhão (1966-1970) e deputado federal (1955-1966).

## Quem prestigiou o evento

A solenidade foi prestigiada pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin; o ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca; o ex-senador Edison Lobão; a diretoria da OAB; presidentes das seccionais da Ordem; conselheiros federais; desembargadores federais; entre outras autoridades.

Uma comitiva da Seccional Maranhense da Ordem dos Advogados do Brasil participou da entrega da Medalha Raymundo Faoro ao ex-presidente da República, José Sarney. A honraria reconhece o papel histórico de Sarney na redemocratização do país.

O presidente da OAB/MA, Kaio Saraiva, informou também que a Seccional Maranhense organiza mais um reconhecimento ao ex-presidente. "Em 2021, na OAB/MA, teve a cerimônia de renovação da carteira de advogado do ex-presidente José Sarney, que tem o compromisso com a democracia, a legalidade e os direitos fundamentais da cidadania. Ele é o segundo advogado mais antigo da Ordem Maranhense", afirmou Kaio Saraiva.

O Conselheiro Federal, Thiago Diaz, presente na homenagem falou sobre a importância dessa homenagem. "É um reconhecimento por sua liderança na reconstrução democrática do Brasil. Coube ao presidente Sarney conduzir a transição democrática, convocar a Assembleia Nacional Constituinte e garantir, 'com coragem e equilíbrio', a promulgação da Constituição de 1988", lembrou.



O ex-presidente José Sarney e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti



O ex-presidente José Sarney entre o atual presidente da OAB-MA, Kaio Saraiva, e o ex-presidente e atual Conselheiro Federal, Thiago Diaz



Sarney com um grupo de amigos e admiradores, entre os quais, à direita, o prefeito de Bacabal, Roberto Costa



Sarney ladeado por membros da OAB nacional e estaduais



Sarney na tribuna da OAB fazendo o seu discurso de agradecimento e dando uma aula de democracia



Grupo de advogados da OAB do Maranhão que foi prestigiar a homenagem ao ex-presidente José Sarney

## Viajar, verbo bom/

Quem emprega tempo demais em viajar, torna-se afinal em estrangeiro em seu próprio país. A frase não é minha. É de Descartes. Embora sugira lógica cartesiana é, evidentemente, anticosmopolita. Prega, enfim, que cada um fique no seu lugar.

Como tenho viajado muito menos do que gostaria, não me sinto atingido pela lógica de Descartes, nem acusado de estar desequilibrando o balanço de pagamentos do Brasil, com um rotundo déficit na “conta turismo”. Vou colocar a máxima do filósofo e matemático francês num cartão-postal e remetê-lo para o Palácio do Planalto, onde, lá sim, mora um viajante compulsivo.

Prefiro adotar os versos mais humanísticos de Fernando Pessoa, que era um bom viajante e que sabia ver o mundo e o “estrangeiro” como um bom vizinho. O poeta gostava muito de subir a Mancha e deliciar-se com o countryside inglês na primavera – em tempos mais amenos, é claro, em que o Reino Unido não acumulava falências e “desamor” as suas princesas – como fez Charles, o orelhudo.

Pessoa viveu em Lisboa e em Durban (África do Sul), e escrevia tão bem na língua de Shakespeare quanto na de Camões.

## Sobre viajar, o poeta deixou escrito:

Viajar! Rever países! / Ser outro constantemente, / Por a alma não ter raízes / De viver de ver somente! / Não pertencer nem a mim! / Ir em frente, ir a seguir / A ausência de ter um fim / E da ânsia de o conseguir!

Ser humano plural, Pessoa não caberia num só país, numa só pessoa e, por isso, viajava, de Lisboa, pelas terras do sem fim, mais em espírito do que materialmente: “viajar faz bem à alma, ao espírito”.

O escritor Érico Veríssimo, em vida um viajante habitual, dividia em duas categorias a natureza dos viajantes:

– Há os que viajam para fugir e os que viajam para buscar.

Enquadro-me, modestamente, nesta última classificação. Uma vez por ano é bom, é salutar, organizar uma expedição à novas emoções, paisagens, gentes, atmosferas e sabores. Já para a categoria dos fujões, meu voto vai para o presidente Lula, que adora sair por aí, amenizando um pouco os humores nem sempre amenos de Brasília.

## Sobre viajar...3

Gosto de estar na primavera de Londres, ou num típico pub inglês, como gostava Jânio Quadros, ex-presidente do Brasil e atualmente um dos fantasmas mais vistos no velho balcão de estanho do The Grenadier.

É bela a estação das flores no interior da velha Albion, onde se sucedem as planícies verdes, levemente onduladas, nas quais pastam vaquinhas e carneirinhos de presépio numa imagem que bem lembra uma embalagem de chocolate suíço.

Foi numa primavera inglesa um conto de fada – o casamento, num 29 de abril, do segundo príncipe de Gales, William, com sua eleita princesa Katherine Middleton, a nova Lady Dy, que Deus a poupe de um destino igual.

## Sobre viajar...4

Como de todos os sentimentos humanos, nenhum é mais natural do que o amor pela aldeia, pelo vale, pela ilha em que vivemos nossos primeiros anos, voltarei, saudoso, na sincera esperança de:

- 1) Reencontrar um Brasil mais calmo e menos turbulento, cidades pacificadas e políticos honestos.
- 2) Reencontrar aquelas nossas manhãs de maio, céu de azul profundo, montanhas em relevo no horizonte, nervuras à mostra.
- 3) Comer uma pescada recheada ou escalada encharcando-me da beleza da praia do Calhau, olhando as dunas e as donas.

E enquanto esse dia da viagem não chega, viajo pela imaginação e saúde Pessoa.

Sim, poeta, sou “outro”, nas manhãs deste outono tropical de março, na mais bela das ilhas do Norte e do Nordeste do Brasil.



O livro reúne recortes retirados das mídias sociais que tratam do assunto que é a cidade de São Luís

## “TURISMO NEM TUDO QUE RELUZ É OURO”

Marcelo Aragão Saldanha reuniu amigos, alunos, imprensa, família em um concorrido lançamento na última semana na Livraria Amei no São Luís Shopping.

Com o título “Turismo, nem tudo que reluz é ouro”, Marcelo adianta que o livro não se trata de críticas e nem de elogios, tem de tudo um pouco: “São recortes de opiniões de profissionais,

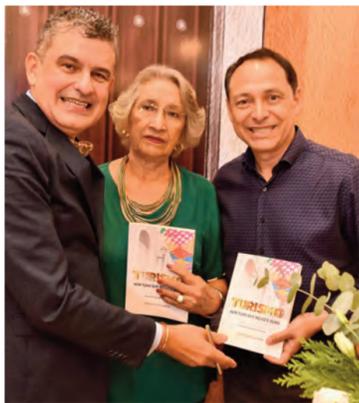
ou não, sobre a visão do nosso belo patrimônio histórico”, destaca ele. O livro pode ser encontrado na Livraria Amei e em próximos lançamentos: “Vamos fazer com que o assunto não cesse. Vamos sim destacar a presença física do livro e manter viva a história de quem fez e faz história no Maranhão”, explica Marcelo.



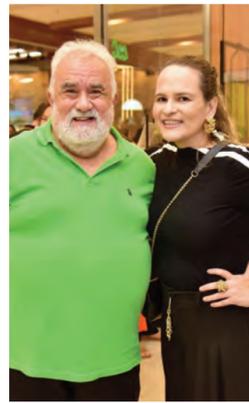
Alessandro Batista e Guilherme Jr



Marcelo e Fernanda Saldanha com Temis Sauaia e Hayane e o filho



Marcelo Saldanha com Eulália Neves e Mauro Boralho



Fernando Mouchrek e Marcella Simplício



Gabriela Vasconcelos e Heliete Lago



Rose Avila



Meireles Jr com Marcelo e Fernanda Saldanha



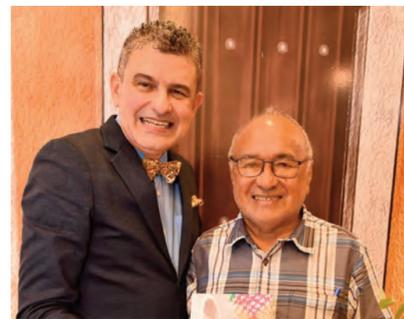
Raimunda Holanda e Jeane Nunes



Marcelo Saldanha com Edison Baldez



Marcelo Saldanha Baial Ramos



Marcelo Saldanha com Léo Costa



Marcelo Saldanha com Nazareth Saldanha



Félix Alberto Lima



Julio Noronha e Ludmila com Marcelo Saldanha



Marcelo Saldanha e Mercedes Maluf



Marcelo Saldanha e Célia Cutrim



Nan Souza



Karina Carvalho e Airton Abreu



Michelly Coelho

## Redescoberta

Clarice Lispector a Virginia Woolf, escritoras consagradas, ganham novo fôlego nas redes sociais e entre as novas gerações

O movimento despertou o interesse do público feminino por causa dos temas atemporais, da facilidade de acesso aos clássicos e também por ser uma forma de enaltecer autoras que foram inviabilizadas no passado

Nas redes sociais, é possível encontrar diversas formas de discussão sobre literatura clássica.

Talvez você tenha visto em seu feed, nas redes sociais, um dos vídeos viralizados em que a atriz Cate Blanchett, vencedora de dois Oscars, cita o trabalho de “Clarice Lispector, uma autora brasileira que é um gênio absoluto”, durante seu discurso de agradecimento no Festival de Cinema de San Sebastián, na Espanha, onde foi premiada pelo conjunto de sua obra.

A artista disse que, nestes tempos incertos, tem buscado coragem na escritora brasileira, que morreu na década de 1970, e citou um trecho da crônica Diálogo do Desconhecido, que diz:

[...] Tenho a meu favor tudo o que não sei e – por ser um campo virgem – está livre de preconceitos. Tudo o que não sei é a minha parte maior e melhor: é a minha largueza. É com ela que eu compreenderia tudo.

## Watch on TikTok

Essa menção é uma amostra de um movimento que tem sido observado recentemente: uma espécie de redescoberta de grandes autoras pelas redes sociais, e que faz com que obras escritas há décadas ou até mesmo há uma centena de anos continuem a ressoar, principalmente entre as leitoras. “Eu não adio mais viver”: Suzana Pires fala sobre novo papel no cinema e a carreira como roteirista nos EUA

A Hora da Estrela, publicado por Clarice em 1977, por exemplo, foi um dos 10 livros mais emprestados na Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul (BPE) no ano passado.

A diretora da biblioteca avalia que a busca por essas escritoras está muito ligada à crescente necessidade das mulheres contemporâneas de se reconhecerem na literatura, que historicamente dá mais espaço para autores e narrativas masculinas:

– As mulheres são grandes leitoras, nas faixas etárias mais jovens, quem mais frequenta a biblioteca são meninas e mulheres. A geração feminina que nasceu nesse milênio já vem com uma outra consciência, já pensa sobre protagonismo feminino de uma maneira muito diferente da minha geração. Estão cientes de que “eu posso”, “esse espaço é meu”, e vêm aqui em busca de base. Elas buscam se reconhecer na escrita das autoras, porque, às vezes, o impacto do mundo para as mulheres de cem anos atrás é o mesmo que sentimos hoje.

Acontece que essa nova geração já nasce com outra consciência sobre o protagonismo feminino.

## Presença digital

Influenciadores literários, youtubers e booktokers – como são chamados os usuários que produzem conteúdo sobre literatura no TikTok, como resenhas, recomendações e discussões sobre livros – e clubes de leitura online têm dado espaço aos trabalhos de grandes nomes femininos, como Lygia Fagundes Telles, Sylvia Plath, Jane Austen, Virginia Woolf, Clarice Lispector, as irmãs Brontë, Louisa May Alcott e muitas outras.

“O humor humaniza as coisas”: Camila Fremder, do podcast “É Noia Minha?”, conta como lida com diferentes gerações

Segundo uma escritora e professora de Letras e Escrita Criativa, esse movimento nas redes sociais se tornou uma ferramenta de acesso à literatura que alcança um grande público e que talvez não tivesse sido pensado anteriormente.

– Acompanho alguns perfis de indicação de leituras e vejo que sempre há muita interação nessas publicações.



# SEMANA SANTA 2025

Assim como em muitas partes do mundo, as tradições da Páscoa no Brasil são marcadas por procissões, encenações teatrais, mesa farta e muita fé. Mas, os costumes que identificam o renascimento de Jesus Cristo também trazem curiosidades e hábitos únicos em nossa terra, já que o país é um dos mais católicos do mundo.

A Semana Santa é um período litúrgico da tradição cristã, sendo os sete dias que antecipam a celebração da Páscoa, que comemora a ressurreição de Jesus Cristo. E se inicia com o Domingo de Ramos, sendo marcada também pelas Segunda-Feira Santa, Terça-Feira Santa, Quarta-Feira Santa, Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira Santa, Sábado de Aleluia e pelo Domingo de Páscoa.

Nessa semana, Jesus realizou suas últimas ações, sendo recebido em Jerusalém de maneira triunfal, expulsando os vendilhões do templo, realizando a Última Ceia com os seus discípulos, entre outros eventos. Ainda na Quinta-Feira Santa, Jesus foi preso, julgado, condenado, torturado,

e foi morto na Sexta-Feira Santa, ressuscitando no Domingo de Páscoa.

## O que é comemorado na Semana Santa?

A Semana Santa é uma tradição cristã que faz parte da celebração da Páscoa. É o momento que os cristãos relembram e celebram a última semana da vida de Jesus Cristo, passando por sua prisão, crucificação e ressurreição. Os eventos dessa semana são parte do que os cristãos chamam de Paixão de Cristo.

A semana é iniciada no Domingo de Ramos, que marca a chegada de Jesus à cidade de Jerusalém. A crucificação de Jesus aconteceu na Sexta-Feira Santa, assim como a sua morte. O Domingo de Páscoa marca o dia em que Jesus ressuscitou. Na tradição cristã oriental, a Semana Santa se inicia no Sábado de Lázaro, quando Jesus ressuscitou Lázaro.

A Semana Santa também é

caracterizada pelo Tríduo Pascal, que marca a celebração de três dias: Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira Santa e Sábado de Aleluia. A Semana, como um todo, visa celebrar a ressurreição de Jesus, uma manifestação da sua divindade para os fiéis.

## Semana Santa 2025

A Páscoa em 2025 acontecerá no dia 20 de abril, conforme os critérios explicados neste texto. Cada dia da Semana Santa tem um significado distinto na liturgia cristã. Como a Semana Santa se inicia uma semana antes, a distribuição dos dias da Semana Santa neste ano será a seguinte:

**Domingo de Ramos:** marca a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e sua recepção como rei. Seus sinais, no entanto, demonstram que ele veio em humildade e em paz. A recepção calorosa a Jesus chamou atenção das autoridades romanas e religiosas do judaísmo, que passaram

a conspirar para condená-lo.

**Segunda-Feira Santa:** esse dia ficou marcado por duas ações de Jesus Cristo: expulsar os vendilhões do templo e realizar ações de cura nas pessoas. Jesus anunciou que sua missão estaria próxima de ser cumprida.

**Terça-Feira Santa:** Jesus sofreu uma emboscada de líderes religiosos, e foi ao Monte das Oliveiras com seus discípulos, fazendo uma profecia sobre o fim dos tempos.

**Quarta-Feira Santa:** não há relatos do que Jesus teria feito nesse dia. Acredita-se que ele descansou com sua família e amigos.

**Quinta-Feira Santa:** Jesus reuniu-se com os seus discípulos, tendo com eles a Última Ceia. Jesus lavou os pés de seus discípulos, e esse ato deu origem ao rito de lava pés entre os cristãos. Na Quinta-Feira Santa, Jesus celebrou a pesach

e foi ao Getsêmani, onde foi preso após ser traído por Judas.

**Sexta-Feira Santa:** Jesus foi julgado, condenado, torturado e crucificado. Sua crucificação é conhecida pelos cristãos como a Paixão de Cristo – um ato que redimiu a humanidade de seus pecados. Jesus morreu nesse dia.

**Sábado Santo ou Sábado de Aleluia:** o corpo de Jesus foi levado para o túmulo e seus discípulos foram lamentar a sua morte. Na tradição cristã não acontecem celebrações no sábado até o pôr do sol, quando então se realiza a Vigília Pascal.

**Domingo de Páscoa:** dia da ressurreição de Jesus Cristo e momento em que ele fez diversas aparições, sendo que a primeira pessoa a avistá-lo foi Maria Madalena. A Páscoa é considerada um dia santo para os cristãos e o momento em que a divindade de Cristo é confirmada.

## Qual é a data da Semana Santa?

A data da Semana Santa se define quando é determinada a data da Páscoa. Esta foi estabelecida, no Concílio de Niceia, para ser o primeiro domingo após a primeira Lua cheia depois do equinócio da primavera (no Hemisfério Norte). Uma vez estabelecida a Páscoa, a Semana Santa é definida para ser iniciada sete dias antes.

## Tem feriado na Semana Santa?

A legislação brasileira considera que a Sexta-Feira Santa é um feriado religioso e determina que a data pode ser feriado se houver uma lei estadual ou municipal que a determine como tal em um estado ou município. Esse critério está expresso na lei nº 9.093, de 12 de setembro de 1995.

De toda forma, em grande parte do Brasil, o dia é um feriado, com o fechamento do comércio e das escolas.





## ORIGEM DA SEMANA SANTA

Os historiadores acreditam que o costume de observar os dias anteriores à Páscoa por meio de tradições religiosas ligadas à ressurreição de Jesus se estabeleceu a partir do século III ou século IV.

Entre os costumes que se relacionam com a antecipação da Páscoa está o hábito de se abster do consumo de carne. Alguns estudiosos apontam que celebrar a Vigília Pascal foi uma dessas ações também. De toda forma, do século III em diante, a liturgia cristã foi adicionando elementos que foram estabelecidos como parte da tradição da Semana Santa.

### História da Páscoa

A história da Páscoa surgiu com base na pesach, uma festa judaica. A festa cristã também assumiu elementos da cultura germânica e é explorada comercialmente.

A história da Páscoa trata de uma celebração cristã que relembra a crucificação de Jesus Cristo e celebra a sua ressurreição. Essa é uma das festividades mais importantes da tradição cristã e é basililar da fé cristã, pois entende-se que a ressurreição atesta o caráter divino de Jesus Cristo.

Essa festa se estabeleceu com base na pesach, celebração judaica que celebra a libertação dos hebreus da escravidão no Egito. Os historiadores também apontam que elementos da cultura germânica afetaram a celebração da Páscoa. Além disso, tradições da Páscoa moderna também se consolidaram graças à exploração comercial da festividade.

### Origem e história da Páscoa cristã

A Páscoa é uma celebração realizada pelos cristãos e que relembra a crucificação de Jesus Cristo e a sua ressurreição. Na tradição cristã, a ressurreição de Jesus Cristo aconteceu três dias após a sua crucificação, sendo um acontecimento basililar para a crença cristã. Os cristãos acreditam que a ressurreição de Jesus Cristo atesta a sua divindade.

Os cristãos acreditam que Jesus cumpriu uma promessa judaica que falava da vinda do Messias para redimir os pecados da humanidade. Na crença cristã, Jesus ofereceu a si próprio como sacrifício para que os pecados da humanidade fossem perdoados. Sua crucificação e ressurreição teriam acontecido durante a pesach, a Páscoa judaica, estabelecendo uma relação entre as festividades.

A Páscoa encerra a Quaresma, período de 40 dias marcado por jejuns e outros tipos de penitências entre os cristãos católicos. Tradicionalmente, a Quaresma se encerrava no Domingo de Ramos, dia que inicia a Semana Santa, mas alguns católicos têm estendido esse período até a Quarta-Feira Santa.



O Domingo de Ramos inicia a Semana Santa, os dias que antecedem à Páscoa e que na tradição cristã foram os últimos da vida de Jesus antes de sua crucificação. O Domingo de Ramos foi o dia em que Jesus entrou de maneira triunfal na cidade de Jerusalém; a Quinta-Feira Santa foi o dia em que Ele realizou a Última Ceia com seus apóstolos. A Sexta-Feira Santa foi o dia da sua crucificação; e no Domingo de Páscoa ocorreu a sua ressurreição.

Os cristãos comemoram a Páscoa em data móvel que pode acontecer entre 22 de março e 25 de abril. A data móvel da Páscoa foi estabelecida pela Igreja Católica durante o Concílio de Niceia, em 325. Nesse concílio, as autoridades da Igreja estabeleceram que a Páscoa seria comemorada no primeiro domingo após a Lua cheia que ocorre depois do equinócio da primavera.

Esse equinócio ocorre entre 20 e 21 de março no Hemisfério Norte, e, a partir da data da Páscoa, a Igreja Católica também estabelece a Terça-Feira de Carnaval e o dia quando é celebrado Corpus Christi.

### A Páscoa moderna e seus elementos

A Páscoa moderna, na forma como é comemorada atualmente em nosso país e nos países ocidentais de tradição cristã, retoma elementos cristãos, judaicos mas também pagãos da celebração. Alguns historiadores apontam como a cristianização da Europa influenciou nas tradições cristãs, não sendo diferente com a Páscoa. Os pesquisadores apontam

que existe uma associação entre elementos da Páscoa moderna e a cultura germânica. Isso porque os germânicos cultuavam Eostern, uma deusa da fertilidade. Essa deusa tinha como símbolos os ovos coloridos e as lebres, considerados, na Antiguidade, representantes da fertilidade.

As associações entre a tradição pagã e a Páscoa são percebidas, portanto, na popularização dos ovos decorados (ovos de chocolate) e do coelho como símbolos da versão moderna. Evidentemente, a popularização do ovo de chocolate passa pela exploração comercial da data. Além disso, os pesquisadores apontam semelhanças entre os nomes da deusa e da Páscoa em língua inglesa.

Isso porque Eostern, em inglês antigo, é Eastre, e a Páscoa, na mesma língua, é chamada de Easter. Além disso, os pesquisadores apontam que, em abril, época em que a Páscoa também pode ser celebrada, era quando uma importante festividade para Eostern acontecia entre os germânicos.

Os ovos de Páscoa feitos de chocolate foi uma iguaria que se popularizou no século XVIII por meio de confeitarias francesas. O ato de decorar ovos e dá-los como presente é um costume antigo encontrado em diversos povos. O aproveitamento comercial dessa data contribuiu para a consolidação do hábito de comer ovos de chocolate no período.

### O que é comemorado em Corpus Christi?

Corpus Christi é uma expressão originária do latim e, em tradução para o português, significa "corpo de Cristo". Desse

modo, o nome escolhido para essa comemoração já sugere o seu significado: uma homenagem à eucaristia. Esse sacramento do catolicismo é realizado como uma forma de lembrar a morte e ressurreição de Jesus Cristo. Nesse sacramento, o pão que é consumido representa o corpo de Cristo, e o vinho ingerido simboliza o sangue de Cristo.

A realização da eucaristia é uma referência à Última Ceia, realizada por Cristo com seus discípulos durante a Semana Santa, e à ordem de Cristo (conforme a simbologia citada) de consumir o pão e o vinho em sua memória. Ainda dentro da teologia católica, acredita-se que na eucaristia ocorre algo conhecido como transubstanciação, no qual os elementos (hóstia e vinho), após serem consagrados, transformam-se, em essência, na carne e no sangue de Cristo.

A comemoração de Corpus Christi ocorre exatamente 60 dias após a Páscoa. A data é celebrada obrigatoriamente em uma quinta-feira. Isso acontece como uma simbologia pelo fato de que a Última Ceia ocorreu em uma quinta-feira, segundo a tradição. Outro marco importante para o estabelecimento da data é o Domingo da Santíssima Trindade. Na quinta seguinte ao Domingo da Santíssima Trindade, é comemorado Corpus Christi.

A comemoração de Corpus Christi faz parte do calendário tanto da Igreja Católica como de algumas igrejas anglicanas. A data não é comemorada por cristãos ortodoxos nem pelos protestantes. No Brasil, em decorrência da grande tradição católica, a comemoração da data é acompanhada por algumas práticas que foram consolidadas aqui a partir da influência dos

portugueses.

Uma tradição típica de Corpus Christi no Brasil trazida pelos portugueses é a atividade de produzir tapetes. Os tapetes de Corpus Christi são uma prática comum em muitas partes do país, representando símbolos e cenas importantes da fé católica. Os tapetes são confeccionados a partir de vários produtos, como serragem, borra de café, areia etc.

### Qual a origem histórica de Corpus Christi?

A origem da comemoração dessa data remonta ao século XIII, oficialmente em 1264, durante o pontificado de papa Urbano IV (papa da Igreja de 1261 a 1264). A criação de uma comemoração em homenagem ao sacramento da Eucaristia foi resultado da influência dos relatos de Juliana de Mont Cornillon, uma freira belga que nasceu nas proximidades da cidade de Liège, em 1193.

Os relatos sobre Juliana de Mont Cornillon indicam que ela dizia ter, durante anos, visões e sonhos que traziam uma mensagem divina acerca da importância de se criar uma festa que comemorasse de maneira apropriada o sacramento da eucaristia. Esses relatos influenciaram inicialmente Roberto de Thourotte, bispo da diocese de Liège, que autorizou a realização de uma comemoração para 1247.

O bispo de Thourotte nunca chegou, de fato, a presenciar a comemoração ser realizada, pois acabou falecendo antes disso. No entanto, os relatos de Juliana impactaram outra pessoa em Liège: o arcebispo Jacques Pantaleon. Esse arcebispo nasceu

em Troyes, na França, e em 1261 seria entronizado papa sob o nome de Urbano IV, que, conforme mencionamos, foi o responsável por oficializar a criação dessa celebração.

Além dos relatos de Juliana de Mont Cornillon, outro acontecimento narrado sensibilizou o papa a criar Corpus Christi. Os relatos afirmam que, em 1264, um sacerdote da Boêmia chamado Pedro de Praga foi a Roma para se encontrar com Urbano IV. Durante seu retorno à Boêmia, Pedro de Praga deteve-se em Bolsena e lá realizou o sacramento da eucaristia. Durante o sacramento, conta-se que sangue começou a verter da hóstia consagrada.

Esse suposto milagre ficou conhecido como Milagre de Bolsena, e seu relato rapidamente se espalhou, alcançando o próprio papa, que, pouco tempo depois, oficializou a criação de Corpus Christi. Aos poucos, a festa difundiu-se por outras localidades da Europa. Corpus Christi teve sua importância ratificada durante o século XIV, e práticas comuns à festa foram criadas com o passar do tempo.

### Significado do coelho da Páscoa

Conhecido como um importante símbolo da Páscoa, celebração cristã que comemora a ressurreição de Jesus Cristo, o coelho da Páscoa se estabeleceu como símbolo pascal a partir do século XIX e, atualmente, é conhecida por trazer os ovos de chocolate para as crianças.

Todos nós conhecemos a tradição do coelho da Páscoa e o seu papel de trazer os ovos de chocolate, assim como o Papai Noel traz os presentes no Natal. O coelho da Páscoa deixa os ovos escondidos, e as crianças que os encontram ficam com eles. Em nome dessa tradição, muitos pais fazem a brincadeira de esconder os ovos pela casa para que as crianças possam procurá-los.

Essa história tem muita relação com a cultura popular germânica, pois, na Alemanha, havia a lenda sobre o Osterhase, uma lebre que trazia ovos enfeitados para as crianças durante o período do equinócio da primavera. A lebre trazia os ovos e os escondia, cabendo às crianças o dever de encontrá-los.

Essa lenda foi levada aos Estados Unidos por imigrantes alemães a partir do século XVIII, popularizando-se por lá. Existe muita especulação acerca da sua provável origem, se é pagã ou cristã, mas o fato é que é impossível fazer essa definição.

O que sabemos é que a forma como enxergamos a Páscoa foi modificada, a partir do século XIX, para transformar essa celebração em algo mais familiar. Esse processo entendeu a Páscoa como uma festividade a ser comemorada em família e contribuiu para estabelecer o coelho como um dos seus símbolos.



O aniversariante Luiz Eduardo Sereno Fernandes



Bianca Fernandes e Gabriel Venturini, Luiz Eduardo Fernandes e Ana Clara Rocha. Danielle Rocha, Ana Clara Teixeira e Bruno, Maria Eduarda Pereira e Lucas Lobo, Emanuele Darub, Brenda Lorchanny, Nicolas Ferraz e Rebeca e Lucas Ferraz

## GENTE JOVEM E BONITA SE REÚNE PARA CELEBRAR A VIDA

O jovem Luiz Eduardo Sereno Fernandes atingiu, na semana passada, a idade adulta, ou seja, 21 anos, marcando o início de uma nova fase em sua vida. E, para celebrar a data, reuniu parentes e amigos de sua geração para um encontro festivo em que não faltaram a melhor música eletrônica, muita gente bonita circulando e um jantar delicioso que foi saboreado e elogiado por todos os presentes.

Filho de Melina e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, o jovem bonito Luiz Eduardo acrescentou à lista de convidados para a comemoração, alguns amigos mais próximos de seus pais que, de forma descontraída e alegre, dividiram o espaço com a geração mais jovem, composta por colegas de faculdade do aniversariante, além de seus primos e sobrinhos.

E assim, num ambiente

cuja atmosfera tinha muito de alegria, descontração e simpatia, a festa entrou pela madrugada, com uma reunião que se prolongou até altas horas com o mais elevado astral.

O aniversariante ganhou bolo de aniversário, animado coro de "parabéns pra você", e fez questão de oferecer os primeiros pedaços do bolo à sua mãe Melina e à sua namorada, a bela advogada Ana Clara Rocha.



Danielle Rocha



Luiz Eduardo Fernandes entre Rafael Fernandes e Isabela Lopes



Pedro Martins e Emanuelle Darub com o aniversariante e Ana Clara Rocha



Brenda Lorchanny



Luiz Eduardo Fernandes entre Rebeca Pires e Nicholas Araújo Ferraz



Lucas Lobo e Maria Eduarda Pereira com o aniversariante



João Vinicius e Livia Gonçalves



José Ibrahim Assub e Mikaely Mondego com Ana Clara Rocha e Luiz Eduardo Fernandes



Luiz Eduardo com Brenda Lorchanny e Ana Clara Rocha



Isabela e Vitor Mateus



Ana Clara Rocha, Luiz Eduardo Fernandes, Pedro Martins, Brenda Lorchanny e Pedro Soares

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Marcone Athayde Rocha e Kátia com as filhas Danielle, Ana Clara e Camila Bandeira



Luiz Carlos Cantanhede Fernandes e Melina com a neta Bianca Fernandes, os filhos Luiz Eduardo e Luiz Carlos, e Ana Clara Rocha



Ana Lúcia Albuquerque e Amaro Santana Leite



Melina Sereno Fernandes e o filho Luiz Eduardo



Lucas, Nilson e Flávia Ferraz com Luiz Eduardo Fernandes e Ana Clara Rocha



Luiz Eduardo Fernandes com Marcone Rocha e César Bandeira



Gabriel Venturini e Bianca Fernandes



Bruno Henrique, o Repórter PH, José Ibrahim Assub e o aniversariante Luiz Eduardo Fernandes



Maria das Graças Sereno e seu marido José Ribamar Linhares e a filha Melina Fernandes



Déia e Luiz Raimundo Campos Paes



Ana Clara Rocha e Luiz Eduardo Fernandes com Fernando Motta e Cíntia e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes



O Repórter PH com Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, Luiz Campos Paes, Amaro Santana Leite e Nilson Frazão Ferraz



Nicholas Araújo Ferraz e Rebeca Pires



O Repórter PH com Luiz Eduardo e Teresa Martins



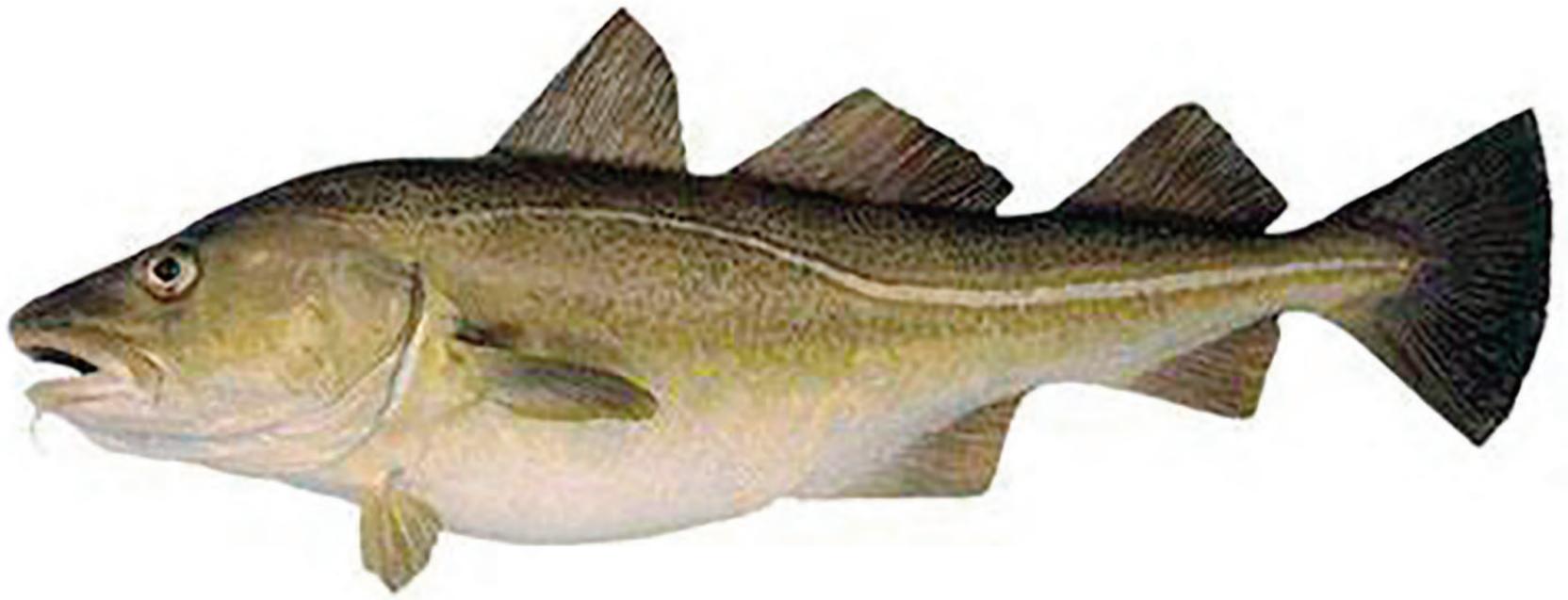
O DJ André animou a galera durante a comemoração



Kátia Rocha com as filhas Daniella, Camila e Ana Clara



Bruno Henrique, Ana Clara Teixeira, Lara Serra e Ricardo Alencar



# BACALHAU NA SEMANA SANTA

O riginário das águas frias e límpidas dos mares que circundam o Pólo Norte, o bacalhau é um alimento milenar, com registros da existência de fábricas para o seu processamento na Islândia e na Noruega desde o século IX.

Os pioneiros no consumo foram os vikings, que passaram a secá-lo ao ar livre até endurecer (com perda de 1/5 do peso), para consumi-lo aos pedaços nas longas viagens marítimas.

Antes da industrialização do bacalhau, os bascos (cujo território está atualmente espalhado em províncias da Espanha e da França) começaram a salgar o pescado para aumentar a durabilidade por volta do ano 1000.

Os bascos expandiram o mercado do bacalhau, tornando-o um negócio internacional.

## Bacalhau e jejum

A Igreja Católica, na Idade Média, mantinha um rigoroso calendário, no qual os cristãos deveriam obedecer aos dias de jejum, excluindo da dieta alimentar as carnes consideradas quentes. O bacalhau era uma comida fria e seu consumo era incentivado pelos comerciantes nos dias de jejum.

Com isso, passou a ter forte identificação com a religiosidade e a cultura do povo português.

Segundo o historiador Carlos Veloso, durante mais de um terço do ano não se podia comer carne. Assim era na “Quarta-Feira de Cinzas e todas as Sextas e Sábados da Quaresma, nas Quartas, Sextas e Sábados das Têmperas, (n)as vésperas do Pentecostes, da Assunção, de Todos-os-Santos e do dia de Natal e ainda nos dias de simples abstinência, ou seja, todas as Sextas-Feiras do ano não coincidentes com dias enumerados para as solenidades, os restantes dias da Quaresma, a Circuncisão, a Imaculada Conceição, a Bem-Aventurada Virgem Maria e os Santos Apóstolos Pedro e Paulo.”

## Bacalhau e hábito

O hábito de saborear o bacalhau no Brasil é herança da

colonização portuguesa, mas foi com a chegada da Corte e dos comerciantes lusos ao País, no início do século XIX.

O que foi um grande ganho para a alimentação da população, porque, além de gostoso, o bacalhau é muito saudável, pobre em gordura, rico em vitaminas (tiamina, riboflavina, B12 e ácido fólico) e em minerais (iodo, selênio), além de ter ômega 3, que favorece o desenvolvimento do sistema imunológico e contribui para a redução dos níveis de colesterol e de triglicerídeos.

Com o tempo, o consumo do peixe se enraizou na culinária brasileira, tornando-se uma tradição comer bacalhau em épocas festivas, como a Semana Santa. E isto faz com que a procura pelo melhor bacalhau cresça significativamente.

Hoje, não só os empórios, mas também as feiras livres e supermercados oferecem o peixe em peças, postas, lascas e filés de todos os tipos e para todos os gostos e finalidades.

Diante de tanta oferta, fica difícil decidir qual comprar e a maneira correta de conservar ou preparar. Sem falar nos similares, vendidos como se fossem o legítimo bacalhau norueguês.

## Na hora de comprar bacalhau

A primeira dica de quem entende do assunto é não se deixar seduzir pelo preço. Para estes, é o primeiro passo para conseguir o melhor bacalhau. O verdadeiro bacalhau é realmente mais caro. Muitas vezes pode acontecer de comprar uma peça como se fosse bacalhau norueguês e você só vai descobrir que é outro peixe quando sentir um sabor e textura diferentes.

É importante comprar o bacalhau sempre em um estabelecimento de confiança. O bacalhau é trazido para o Brasil em navios climatizados e deve ser conservado corretamente até chegar à sua casa.

Preste atenção na hora de comprar peixes que vêm no pacote. O maior risco é você levar,

junto com uma pedaço bonito, pedaços de rabo, barbatanas e outras partes que não são úteis a nenhuma preparação.

Fique de olho na maneira como os estabelecimentos estocam o produto. Muitas vezes, eles não recolhem as peças após sua exposição. Isso pode pôr a qualidade em risco.

Preste atenção na aparência. O bacalhau tem um cheiro característico, que todo mundo conhece. Ele deve estar seco, sem sinal de umidade ao toque. E a carne deve ser firme.

## Os tipos de bacalhau

A família do bacalhau tem quatro tipos básicos: o Cod Gadus Morhua, o Ling, o Saithe e o Zarbo. Cada um deles possui particularidades e usos específicos.

O Cod Gadus Morhua tem a carne branca, macia e saborosa, que desmancha em lascas com facilidade. Seu filé é ótimo para ser assado ou usado em postas. As aparas laterais desfilam muito bem e são ótimas para fazer molho para massas, saladas e recheio de tortas.

O Ling não é tão alto como o Cod, mas também pode ser assado, principalmente sua parte central. A carne também é muito macia e saborosa e o preço é mais em conta.

O Saithe é um primo mais barato do Cod. A carne não é tão clara quanto os outros, mas é bem macio. É perfeito para saladas, risotos e bolinhos.

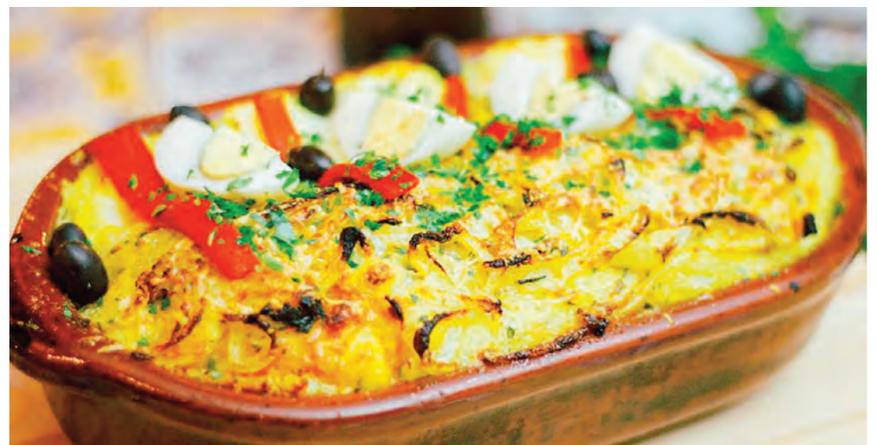
O Zarbo é o mais simples da família e o melhor para fazer bolinhos ou refogado, para ser usado como recheio de casquinha.

## Escolha o corte

O preço do bacalhau está relacionado ao tipo de corte que você compra. Quanto mais limpa e quanto mais carne, mais cara é a peça.

Se você é daqueles que amam bacalhau, às vezes vale comprar a peça inteira.

O valor do quilo fica mais baixo e você leva, além do lombo, partes que podem ser usadas em várias ocasiões.



As receitas mais tradicionais incluem batatas, azeitonas pretas, cebolas e pimentões, mas há diversas formas de combinar o bacalhau com ingredientes tipicamente nacionais.

## Preparação do bacalhau

Deixar o bacalhau de molho em água é a primeira e mais importante etapa do preparo do bacalhau.

O processo, conhecido como dessalga, além de tirar o sal, hidrata a carne do peixe.

Nunca prepare o bacalhau logo após a sua compra. O correto é dessalgá-lo sempre em água gelada, mantendo a travessa na geladeira.

O tempo de dessalga e a frequência de trocas de água dependem da altura das postas. Geralmente, o processo todo dura de 48 a 72 horas, dependendo da espessura do peixe. Para não errar, use sempre a proporção: 2/3 de água para 1/3 de bacalhau.

Uma média de tempo ideal para cada corte de bacalhau a seguinte: desfiado, 6 horas de

molho, com trocas a cada 2 horas; postas normais, 24 horas de molho, com trocas a cada 6 horas; postas grossas, 42 horas de molho, com trocas a cada 7 horas; postas muito grossas: 48 horas de molho, com trocas a cada 6 horas.

Dica importante: para apurar o sabor do bacalhau, deixe-o temperado no azeite com ervas ou submerso no leite por pelo menos duas horas.

## Bolinho de Bacalhau

O Bolinho de Bacalhau Tradicional é um petisco clássico dos botecos brasileiros, que tem origem na culinária portuguesa e conquista os mais diversos paladares. Esta receita é uma verdadeira homenagem ao sabor

marcante do bacalhau, com seu sabor inconfundível e sua textura crocante por fora e macia por dentro. Preparado com bacalhau desfiado, batatas, cebola, salsa e o indispensável azeite de oliva, esse bolinho é frito até alcançar uma cor dourada e uma crocância irresistível. Cada mordida revela uma combinação perfeita de sabores salgados do bacalhau com o frescor dos temperos, proporcionando uma experiência gastronômica única. Seja como entrada em um jantar especial ou como petisco para compartilhar com amigos e família, o bolinho de bacalhau tradicional é sempre bem-vindo à mesa. Prepare esta receita e delície-se com um petisco repleto de tradição e sabores que nos transportam para os aromas das cozinhas portuguesas.



Pirarucu é o bacalhau da Amazônia e é muito gostoso



Os bolinhos de bacalhau: com este petisco, amigos e uma cervejinha gelada, quem precisa sair de casa?

## TORTA DE BACALHAU

A torta de bacalhau é uma receita de origem portuguesa. Saboroso, o prato é uma opção de refeição principal e é recomendável usar o arroz branco como acompanhamento.

Em períodos como o da Semana Santa, ou o da Quaresma, quando muitos católicos evitam consumir carne vermelha, a torta de bacalhau pode ser uma opção versátil e gostosa.

## RECEITA

### INGREDIENTES

- ½ quilo de bacalhau; 2 cenouras (grandes); ½ quilo de tomate; Pimenta e cheiro verde à vontade; 2 colheres (sopa) de ketchup; 1 lata de ervilha; 1 lata de palmito; 100g de azeitonas; Queijo ralado (o necessário);

- 200g de muçarela; ½ xícara (chá) de óleo; 1 colher (chá) de sal; 3 ovos; 3 dentes de alho; 1 e ½kg de batatas cozidas; 2 colheres (sopa) de margarina; 2 colheres (sopa) de farinha de trigo; 1 colher (sopa) de maizena; 1 colher (sopa) de fermento; 3 colheres de creme de leite e 2 xícaras (chá) de leite.

### • MODO DE PREPARO:

- 1 Deixar o bacalhau de molho de um dia para o outro, trocando a água sempre;
- 2 Refogar em óleo, as cebolas picadas e o alho moído;
- 3 Juntar o bacalhau, já desfiado em pedaços regulares. Juntar os tomates picados sem pele, deixar ferver até formar um molho denso. Acrescentar pimenta, cheiro verde a vontade, o ketchup, as ervilhas e o palmito picado. Misturar bem e deixar ferver mais um pouco.
- 4 Retirar do fogo e deixar

esfriar.

- 5 Cozinhar as batatas, passar pelo espremedor quando quente. Juntar margarina, os ovos batidos, o sal, a farinha, a maizena, o fermento, o creme de leite e o leite. Bater bem até formar um purê.

- 6 Em um tabuleiro untado com margarina, espalhar a metade do purê em cima deste e a metade do refogado já frio, cobrir com rodela de ovos cozidos, azeitonas e queijo ralado. Em seguida a outra metade do purê e a outra metade do refogado. Terminar com ovos cozidos e azeitonas.

- 7 Pré-aquecer o forno durante 15 minutos na temperatura máxima. Assar a torta.

- 8 Retirar do forno e cobrir com fatias finas de muçarela, levar ao forno por mais 5 minutos (servir com arroz branco).



Parte nobre do bacalhau, o lombo é perfeito em pratos mais requintados

Fotos/Divulgação



Meireles Júnior entre a irmã, Andreia Carla Meireles, e os pais, José Maria Meireles e Lenir de Jesus

**O FOTÓGRAFO E AUTOR MEIRELES JÚNIOR** promoveu mais um sarau cultural no São Luís Shopping, em frente à Livraria AMEI, para apresentação da mostra de fotos que tem os belos casarios de arquitetura pombalina de São Luís e Portugal como estrelas. O evento reuniu admiradores e amigos do fotógrafo, a exemplo do ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino. Essa foi a terceira e última noite de autógrafos da versão luxo do livro "Jóias da Arquitetura Civil Portuguesa" na capital, antes de seu lançamento na Europa



Ministro do STJ, Flávio Dino, e a esposa Danielle, com Meireles Júnior e a esposa Andrea, e os filhos Maria Eduarda (com Murilo Menezes) e João Guilherme

**A** DJ brasileira Camila Jun, acostumada a tocar nas mais badaladas festas no Brasil e exterior, desembarca em São Luís neste sábado, 12, para a festa de música eletrônica Luau Du Mar, uma novidade da casa de eventos Beira Dumar, na Avenida Beira-Mar



Ricardo Carreira, Armando Ferreira, Marcelo Aragão, Maguil Marsílio, Almistron Marinho e Célia Marinho (AmoVinho)

**Fórum na Fecomércio**

O Auditório da Fecomércio, na Avenida dos Holandeses, sediou o I Fórum de Empreendedorismo em Gastronomia, Hotelaria e Eventos.

A iniciativa reuniu especialistas, empreendedores de sucesso e líderes do setor para discutir as tendências, desafios e oportunidades do mercado, além de promover networking e troca de experiências. O evento também será transmitido pelo YouTube.

**Especialistas no assunto**

O evento contou com uma Mesa Redonda com a presença de Armando Ferreira, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Maranhão (ABIH/MA), Marcelo Aragão, sócio-diretor da 4Mãos Entretenimento, e do empresário Lula Fylho, proprietário do restaurante Casa de Juja.

Convidado especial do Fórum, Maguil Marsílio ministrou conferência sobre o tema "Hotelaria de Luxo". Ele é professor, pesquisador e consultor com atuação na área de Turismo, doutor e mestre em Turismo e Hospitalidade.

**Brinde com Almar**

O evento teve o apoio e patrocínio de algumas empresas, como foi o caso da AmoVinho Bistrô & Adega, que levou seus vinhos de marca própria Almar e Alma Gratidão. A empresa foi representada pelos proprietários, Almistron e Célia Marinho.



Luciana Lobão, André Wanderlei, Lucilene Reis e Sílvia Moraes



Diretor geral do HSE, Plínio Tuzzolo, com a jornalista Eveline Cunha, da TV Mirante



Danielle e Adriana Vieira (InterMídia) com o casal Eloísa e Dr. Carlos Armando Meireles